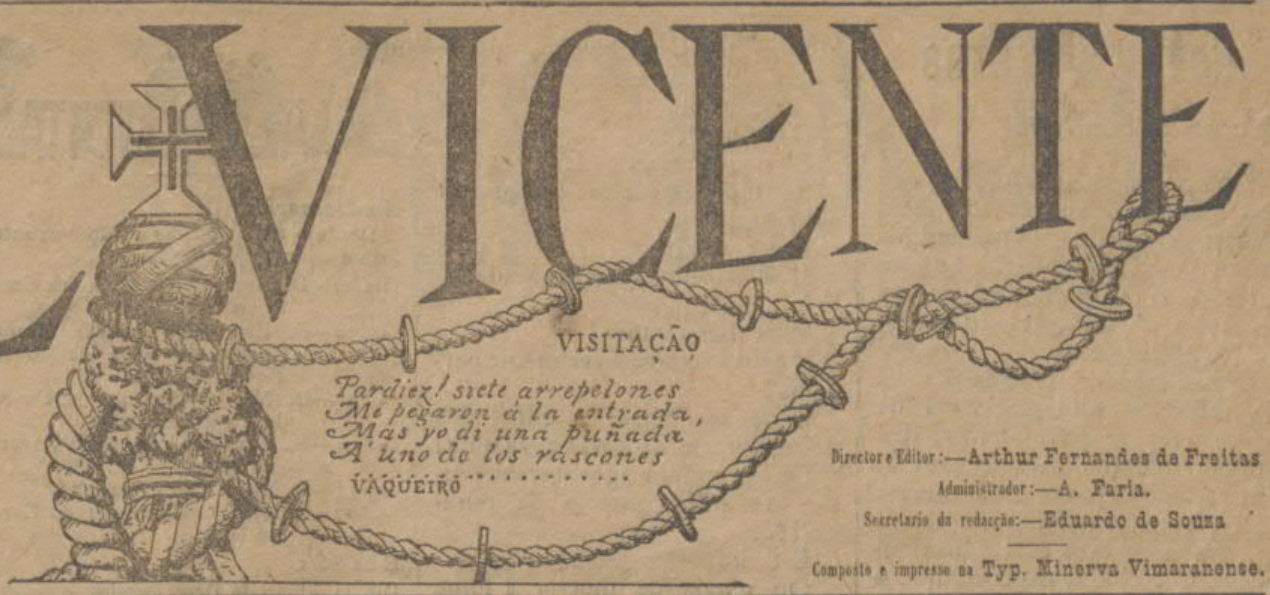




# GIL VICENTE

Semanário defensor dos interesses locais  
(Humorístico, Litterario e Noticioso)  
Propriedade da Empresa "Gil Vicente",  
Redacção e Administração:  
LARGO DR. SIDONIO PAES, 89 E 100



Paradís! siete arropelones  
Me pegaron a la entrada,  
A uno de los rascos  
VÁQUEIRO

Director e Editor:—Arthur Fernandes de Freitas  
Administrador:—A. Faria.  
Secretario da redacção:—Eduardo de Souza  
Composto e impresso na Typ. Minerva Vimaranesse.

## VICTORIA!

Ao cabo de quasi cinco annos d'uma guerra sem egual, a que o Exercito Portuguez deu o valôr do seu sangue e do seu heroismo, raiou a paz do triumpho!  
Vivam os Alliados! Viva Portugal!

### Ainda a Estação do Correio

Os senhores julgavam que não tinhamos razão, quando em o primeiro e ultimo n.º do *Gil Vicente*, mettemos a ridiculo a estação do correio, d'esta cidade.

Pois tinhamos. E a prova ellaahi vae. Queiram ter a bondade de ler, mas ler com a maxima attenção. E' um officio que o illustre chefe dos Serviços dos Correios do Districto, dirigiu ao dignissimo chefe da Estação de Guimarães. Ora leiam:

Ao Snr. C. E. de Guimarães

Em 30 de Outubro de 1918

O jornal «Gil Vicente», dessa cidade, publicou em 20 do mês corrente um artigo contra a instalação dessa estação.

Sirva-se V. S.ª entender-se já com o Director daquelle jornal, informando-o dos esforços empregados para encontrar casa em condições; e solicite-lhe o seu auxilio nesse sentido.

Aguardo a sua resposta para dar conhecimento superiormente de todas as diligencias empregadas.

Entenda-se tambem com o Snr. Administrador do concelho.

O Chefe dos Serviços,  
(a) Sá Carvalho.

Leram? Tomaram nota? Muito bem!

Ao ex.º snr. Sá Carvalho, illustre chefe dos Serviços dos Correios d'este districto, agradece-mos altamente penhorados a consideração que lhe mereceu o nosso modesto artigo, que apenas tinha um fim em vista: evitar que Guimarães continuasse, por causa de tão pelintra estação, a ser ridicularizada e escarnecida.

A s. ex.ª, pois, os nossos melhores agradecimentos por tão requintada amabilidade.

E o que dizem agora a Ex.ª Camara, o snr. Administrador e a patriótica Associação Commercial? Continuarão silenciosos e de braços cruzados?...

Não acreditarmos.

Vossas excellencias são reconhecidamente patriotas, e sabem interessar-se pelo progresso de Guimarães.

Pelo que se depreheende do officio acima transcripto, os altos poderes estão nas melhores disposições de remedear aquelle mal, attendendo a nossa justissima reclamação.

Bem sabemos que é um pouco tarde, mas—que diabo!—quanto menos o mal durar, melhor.

Pois não é verdade? Acabou-se!

Mais vale tarde, que nunca!

O que é preciso, é que todos se esforcem afim de que aquella promessa se converta em realidade no mais breve espaço de tempo.

E isso não ha-de ser difficil, attendendo a que não é preciso dispendêr a quantia de 100 contos, como, segundo nos informa um velho bom amigo nosso, o governo vae gastar ali na vizinha Braga com a construção d'um edificio para o Correio. Cem contos!

Ohnem que são cem mil escudos!

Como nós somos modestos!... Como nós somos tão pobresinhos no pedir!...

Toda a vida fomos assim!... Uns envergonhados!...

Quem não é assim, são os bracaraenses e fazem elles muitissimo bem!

Fazem! fazem!

Eles só fazem mal n'uma coisa: puxar á lagrima, armar em carpideiras por causa do nosso lyceu ter sido justamente elevado a central.

Mas a lagrima é livre... Ponhamos nós, os vimaranenses, os olhos nos nossos vizinhos e o nosso auxilio á disposição de quem tão gentil e delicadamente o solicita.

A proposito: Aquelle terreno que fica entre a estrada de Braga e o prolongamento da rua de Payo Galvão não pertence ao Estado?

Se pertence, parece que era agora uma boa altura do governo fazer uma franqueza, concedendo-o para ali ser construida a almejada estação.

Que lhes parece?

Não queremos estylos bysantinos, nem romancos, nem estylos com carrancas!...

Para carrancas bem bastam as que os forasteiros fazem quando entram ali na estação do Correio!

Queremos uma estação modesta, simples, mas que não nos envergonhe perante os nossos visitantes.

Queremos tudo, tudo, menos aquella pelintra, aquelle escarço, que outro nome não

tem a actual estação telegrapho-postal de Guimarães!

Mas nada de projectos grandiosos!...

Nada d'isso!... nada d'isso!... Taes projectos toda a vida ficam na gaveta e, em regra, é rarissimo o que não dá em aguas de bacalhau. Vocelencia bem o sabem e nós não o ignoramos...

Adeante... adeante... A respeito de tretas e de lerias temos conversado; assim como temos conversado a respeito de lindinhos nos papeis.

Estamos cheinhos como um ovo!

Estamos, estamos!... Cantigas!...

Ainda nos lembra, velhinhos, d'aquelle phantastico projecto do parque da Penha; aquelle celebre planta que meitia; egreja... gruta... hotel... moinhos de vento... leões aos pinchos por cima dos penedos... um lago de dois kilometros!! jardins floridos e muita força de repuxos a repuxar... um conto e tanto!

Isso é que foi uma tremenda repuxadela!

Lembram-se? Ha quanto tempo vae!...

"Foi ha visite!... ha trinta!... Nem eu sei já quando!..."

O que sabemos: é que foi ha muito... já no seculo passado, e que até hoje tudo como d'antes—quartel general em Abrantes!...

Nem egreja... nem hotel... nem jardins... nem leões e leões... nem lagos... nem nada!...

Apenas um grande papel com muitos bonitos... muitos... coberto com uma talagarça o que não o evita de estar todo crivado de pintinhas das moscas!...

Puff!

Nada, pois, de projectos grandiosos!...

Nada de phantasias!... Grandezas e phantasias, senhores, são burlas; são caricias enganadoras!...

Grandezas e phantasias, n'este caso, são, como diz a trova:

Mentiras!... illusões!...

Gil

Seguros contra fogo

«ALIANÇA»

ALFARFARIA ASSUMPTÃO

Manufatura de confecções para homens, senhoras e creanças.

TOURAL, 49-1.º

### Gazetilha

#### II AS NOTAS DE TOSTÃO

—Caixeiro, o papel de côr? Ande depressa... é favor... Tenho á espera o meu patrão... —Creadinha eu não recebo Papeis untados de cêbo... Essa nota de tostão.

—Não recebe? Ora essa é boa!... Servicinho feito á toa... Ou graças de folgazão!... —Não recebo... é indecente, Vá levá-la a outra gente, Cheira a sardinha e sabão...

—Vá deixe essa brincadeira, Sua carinha bregeira... Seus olhos de maganão!... —Já lhe disse creadinha, Pode estar 'té á tardinha... Se quer que espere o patrão?...

—Valha-me Deus, não me impeça... Tenho tanta, tanta pressa!... E o senhor com discussão... —Creadinha rabugenta, Uma nota tão sebenta Quer que apresente ao patrão?...

Qu'ria talvez que, escusada, Levasse uma rabecada... A brincadeira era bella!... Pode ir-se embora—Paciencia!... —E essa nota, essa indecencia... Besante as ventas com ella.

Oxalá que a Medicina, Que tudo emfim descortina, N'ellas visse a epidemia!... Mal por mal, se assim não erro, Mais valem tostões de ferro Do que esta vil desint'ria!...

#### Nequinha

Largo do Dr. Sidonio Paes. Delegação em Guimarães.

#### «ALIANÇA»

Capas de pelle ultima novidade só se encontram no Saigado.

#### Lycen Central Martins Sarmento

Devido aos esforços do nosso distincto conterraneo Snr. Major Alberto Cardoso de Menezes Macedo (Margatide), que nos ultimos tempos pugnou perante o governo, para que fosse posto em vigor o decreto, que a 11 de Agosto do anno findo o illustre professor e ex-deputado, Snr. Conego José Maria Gomes, apresentou na respectiva Camara, sempre é certo termos agora realizada esta velha e justissima aspiração dos Vimaraneses.

Seja-nos licito, pois, apresentar a Suas Ex.ªs a homenagem sincera do nosso reconhecimento, na qual vae certamente incluída a gratidão de todos os filhos de Guimarães.

Não devemos tambem esquecer todos aquelles que de boa vontade contribuíram para tão grande e util melhoramento, que sem duvida muito vem engrandecer a nossa terra.

«ALIANÇA»

Seguros contra greves e tumultos.

«ALIANÇA»

### PODERA' SER?

Poderá ser, o quê?

Que o snr. empresario da luz electrica nos forneça luz um pouquinho mais cedo.

Como é uma coisa rasoavel, e até justissima, talvez se possa conseguir isso da reconhecida generosidade do snr. Bernardino Jordão.

Que lhes palpita? Será em compensação das repetidas avarias e dos constantes tremeliques...

Avarias e tremeliques que ás vezes nos causam certa differença.

Imagine o snr. B. Jordão, que n'uma das ultimas noites nos aconteceu uma semsaboria que deveras nos contrariou.

Rabiscavamos, por occaso, uma modesta prosa, aqui para o nosso querido *Gil Vicente*, e vae senão quando, no melhor da passagem, a luz, que continuava muito fraquinha, pouco luminosa—Zás!—

Tremes... Tremes... Tremes... e cabia silenciosa...

Nós apezar d'aquelle silencio, não trememos, porque estamos resolvidos a não tremer com coisa nenhuma, porem, ficamos algo arrelhiados com aquella inesperada semsaboria, que nos obrigou a guardar na cachimonia a bella ideia, o lindo pensamento que n'aquelle occasião nos havia suggerido!

Era uma settasinha despedida ao peito desleal, de quem outr'ora tambem tanto nos bajulou e que, em successivas cartas, nos chamava «bom e querido amigo de sempre», e hoje, que sabe não podermos attendel o, pretende injustamente abocanhar-nos.

Mas fica para outra vez. Esperemos.

Saber esperar é uma virtude, como virtude é tambem o saber desviar a lama do capote.

Esperemos, pois, pela luz sem tremeliques e aguardemos a maré, para lhe dar o banho... de choque.

Vamos, snr. Jordão! Nada de tremeliques.

Appellamos para a magnanimidade da sua alma crystallina.

Tenha pena, tenha compaixão de nós que

Não podemos trabalhar, Nem podemos escrever; Basta de tantas sezões!... E'demais tanto tremer!...

«ALIANÇA»



NOTAS & FACTOS

O caso do cemiterio

Como dissemos no nosso ultimo numero, a auctoridade administrativa procedeu a investigações sobre o caso do cemiterio, que nos foi dado ao conhecimento por intermedio d'uma carta do sr. J. C. V. Alfazema.

D'esse inquerito feito ao pessoal do referido cemiterio, nada ou quasi nada se pôde apurar, apesar dos esforços e boa vontade do Sr. Administrador do Concelho, que, diga-se em abôno da verdade, tratou do caso com o maximo interesse e com a urgencia que o mesmo requeria.

Os homens encarregados do serviço do Cemiterio da Athougua, chamados á administração do concelho e na presença do nosso director, justificaram-se que devido á grande quantidade de cadaveres que alli se aglomeravam por occasião dos enterros nocturnos, nada mais natural que, ao deitarem para o local onde foram encontrados aquellos despojos humanos, os restos dos caixões que depois haviam de ser queimados, fosse juntamente qualquer ossada, sem que dessem por tal, isto devido ao immenso trabalho que tiveram durante a crise mais aguda da epidemia bronco-pneumonica.

Seria assim? Não seria? Não podemos affirmar visto que não ha testemunhas visuaes. O caso é que tal espectáculo, assás deshumano e lastimavel, por algum foi presenciado, e por isso é necessario o maximo escrupulo na remoção das ossadas, que constituem os restos mortaes dos entes queridos que alli repousam á sombra da Cruz.

Ao Sr. Administrador do Cemiterio chamamos a attenção para o assumpto, afim de que se não tornem a repetir casos d'esta natureza, que nos envergonham e denotam uma falta inqualificavel de respeito pelos nossos saudosos mortos.

Um critico

Sob este titulo publicamos no numero passado uma local dirigida a um Sr. Coronel d'esta cidade.

Para evitar erradas suspeitas cumpre-nos esclarecer que de forma alguma queriamos attingir o illustre e consciencioso censor, Sr. Coronel Arthur Justino Amado.

Chapeus para senhora

A CASA HIGH-LIFE já tem á venda no 1.º andar uma linda collecção de chapeus (follhos) modelos ligeiros para toilette do passeio. Brevemente annunciará a abertura da estação do inverno.

À caminho da Falperra!...

Continua a infamissima exploração dos generos, e por mais que se barafuste e berre, por mais que se deitem os bofes pela bocca fóra, nada se faz e nada se consegue.

E' tudo tempo perdido! Ninguém nos escuta; ninguém nos atende!

Todos, todos, fazem ouvidos de mercador!

Ninguém nos ouve!

Só nós é que ouvimos hontem a uma mocetona d'aldeia toda triques, toda nédia e roliça, de grandes arrecadas nas orelhas e grossas contas ao pescoço, pedir oito tostões por uma duzia de ovos!

Oito tostões!

A mais de tres vintens cada um! E ninguém lhe deu uma bofetada, nem um tremendo pontapé no saquitel, de forma que lhe fizessem aquillo tudo n'um pastelão!

E dizia a grande velhaca, n'um

sorriso todo escarninho, que a causa d'aquella careca era a falta de gallinhas.

Gallinhas!...

E' o que mais ha!...

Se tudo isto é até um grande gallinhaço!

E a carne?!

Mais duzentos reis em cada kilo!

Mais dois tostões!

Estamos irremediavelmente perdidos!

E as sardinhas, os biffes dos pobres, a tres centavos cada uma!

Quem poderá aguentar este viver de soffrimento e de miséria?!

Esta infame exploração?!

Ou temos de morrer á fome como aquella pobre viuva que foi encontrada morta n'uma mansarda ali em Traz-Gaia, tendo ainda estreitados ao esqueleto peito os dois filhinhos queridos, ou pegar n'um bacamarte e seguir a caminho da Falperra!

E' triste! E' vergonhoso dizelo, pois bem sabemos que tal proceder não tem o voto de Deus, nem a approvação dos homens de bem.

Mas que fazer-lhe?!

Deixar que o bichinho nos roia o estomago, e fazer como fazem os macacos quando cahem á agua?

Isso tambem não!

Seria um suicidio lento e o suicidio é justamente condemnado!

Bem queremos ser dignos e honrados, mas não pode ser!

E' humanamente impossivel!

Todos nos exploram!

Se nos viramos para a direita, levamos mócada; se nos voltamos para a esquerda, apanhamos chumbadella!

Por todos os lados nos esfogue-tejam miseravelmente!

E' demais!... E' demais!... A caminho, pois, da Falperra!

A caminho!... A caminho!... Papa-Assucat e o seu grande amigo Zé do Telhado, deixaram nome na historia, uma historia vergonhosa e triste, é certo, todavia não nos consta que tivessem morrido á fome.

E seriam considerados uns benemeritos, pessoas dignas e honradas, se tivessem a desventura de viverem nos malditos tempos d'hoje em que só impera o egoismo e a ganancia!

Quem nos cede uma pistola?

Quem nos empresta um bacamarte de bocca de sino?

Vamos!... Vamos!... A caminho!... A caminho!...

Lá tambem não deve haver policia!...

Alto!

E quando se diz alto, é para parar!

Ja não preciso pegar no bacamarte, não!...

Já se ouve ao longe o estrugir de marchas triumphantes!...

Já se veem bandeiras!

São os heróicos soldados portugueses... são os bravos do 20... são os nossos filhos adorados... os nossos irmãos queridos... os nossos amigos dilectos, que vão regressar ao solo benedito da Patria, depois de haverem cumpriido o mais sagrado e o mais nobre dos deveres!

Acabou a guerra!

Viva Portugal!

Vivam os exercitos aliados!

Olha os açambarcadores como choram! Olha... olha...

Agora é de justiça que cantemos e dancemos nós:

Pirolito que bate-que bate!

Pirolito que já bateu!

Vá p'ras profundas do inferno, Quem d'esta vez se perdeu!...

Pano de fantasia para casaco só o Salgado o tem.



Anniversarios

Desde o dia 11 ao dia 17 do corrente fazem annos as Ex.ªs Srs.ªs:

Dia 12—D. Maria Belem Teixeira Carneiro.

• 13—D. Ermelinda Aurelia Moniz Coelho da Silva de Moura Teixeira.

• 14—D. Maria José Lobo Machado de Tavares Ferrão.

• —D. Anna do Patrocinio Novais Teixeira.

• 15—D. Maria Luiza Noronha.

• 17—D. Rosa Guilhermina do Carmo Dias.

E os Sárs.

Dia 11—João de Deus Pereira.

• —Joaquim José Novaes.

• 12—Duarte Pinto Coelho Simões.

• 13—Eduardo Costa.

• 14—Joaquim Martins de Menezes.

Parabens.

**Chegadas**

Acompanhado de sua Ex.ª esposa regressou de Lisboa, para onde tinha partido a semana passada, o nosso presado amigo Sr. Antonio Antunes de Castro, bemquisto industrial d'esta cidade.

Regressou de Amarante, onde foi tomar posse do lugar de Delegado da importante Companhia de Seguros Atlantica, o nosso presado amigo Sr. Altamiro S. Santos, tambem Delegado em Guimarães.

De Miranda do Côrvo, donde regressou algo encommodado, já se encontra entre nós, o nosso amigo Sr. José da Costa Rainha.

Na passada sexta-feira, tivemos o prazer de abraçar o nosso dilecto amigo Sr. Albano Antunes Moreira, proprietario no concelho de Fafe.

**Doenças**

Nos ultimos dias tem sentido algumas melhoras o nosso respeitavel amigo Sr. Antonio Basto.

Oxalá que dentro em breve possamos noticiar o completo restabelecimento de tão querido e sympathico conterraneo.

Guardam o leito com a gripe os Srs. Alberto Alves Vieira e Carlos Alves Machado e a Sr.ª D. Caecilda Passos.

Tem passado um pouco encommodado de saude o rev. Manoel Custodio de Souza Gonçalves.

Em Bragança tem estado doente o distincto academico, Sr. Carlos Pereira de Barros.

Encontra-se enferma com a gripe a Ex.ª esposa do nosso presado amigo Sr. João Vieira d'Andrade.

Tem passado um tanto encommodado o nosso dedicado amigo, Sr. Alberto Ferreira Guimarães.

—A todos desejamos rapidas melhoras.

Esteve enfermo com a gripe, encontrando-se já completamente restabelecido, o nosso querido amigo, Sr. Antonio d'Araujo Leão Martins, empregado da Secretaria de Finanças em Ponte do Lima.

Já se encontram de todo restabelecidos da gripe, que por algum tempo os reteve no leito, o Sr. Francisco Mendes e as Srs.ªs D. Anna Julia Mendes, D. Adelia Leão d'Albuquerque Fernandes, D. Laura de Vasconcellos Fernandes e D. Joaquina de Vasconcellos Fernandes.

Encontra-se tambem em vias de restabelecimento a dedicada esposa do sr. Tenente Raul Garcia d'Andrade.

**Seguros agricolas.**

«VOLUNTIV»

**Outra vergonha!**

Já viram o lindo estado em que se encontram os passeios da Avenida Nova?

Já viram, já?!...

Está uma coisa assejada, pois não é verdade?

Brevemente fallaremos sobre o assumpto.

Que infeliz terra a nossa!...

Arre diabo!

Quem é que tem vontade de quebrar uma perna?

São vocês, são?

Pois passem ali pela Avenida Nova, que tudo se arranja.

Passem, passem e verão como ficam logo com uma perna no ar.

Colégio Académico—Campo da Misericórdia—GUIMARÃES

Recebe alunos internos, semi internos e externos. Instrução primaria e secundaria. incluindo a 6.ª e 7.ª classes.

Mais esclarecimentos sejam pedidos á direcção.



Por Guimarães

Dr. João d'Almeida

De regresso de Famalicão, já se encontra entre nós o sr. dr. João d'Almeida, medico que apesar de exercer ainda ha pouco a clinica, é já altamente considerado pelo seu muito saber e reconhecida competencia.

Ao illustre clinico apresentamos os nossos cumprimentos.

Enlace

Está para breve o enlace matrimonial do nosso presado amigo sr. José Joaquim Gomes da Silva Couto, alferes de Infantaria 8, em Barcellos, com uma prendada menina pertencente a uma das mais illustres familias daquella villa.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades.

De lucto

Pelo fallecimento de seu pae, occorrido na freguezia de Santa Maria de Moura, Povoia de Lanhoso, encontra-se de lucto o nosso dedicado amigo Sr. Padre Arnaldo Carlos Lamas d'Oliveira, da visinha cidade de Braga.

Encontra-se tambem de lucto pelo fallecimento de sua mãe, occorrido em Athães, o Sr. Padre Manoel da Costa.

A ambos os nossos sentidos pesames.

Companhia Sagres

A subscrição que a Companhia Sagres, da qual é agente nesta cidade o nosso estimado conterraneo e querido amigo sr. Jeronymo Sampaio, resolveu abrir entre as Companhias seguradoras, a favor das victimas do caçaminas «Augusto de Castello» foi iniciada com tres contos por aquella importante e acreditadissima companhia.

Collegio Académico

N'este importante collegio já se encontram abertas as aulas de instrução primaria. Brevemente abrirão as de instrução secundaria e o curso commercial.

Continuam ainda abertas as matriculas.

«Jornal de Santo Thyrso»

Agradecemos a permuta d'este brilhante semanario, bem como as palavras amaveis e de leal camaradagem, que dispensou ao «Gil Vicente» pelo seu apparecimento á luz da publicidade.

Anniversario

Passa amanhã o anniversario natalicio do nosso dedicado amigo e collega nas lides jornalisticas, Sr. João de Deus Pereira, a quem por tal motivo enviamos os nossos parabens.

Sopa economica

Garantem-nos que na proxima quinta-feira, começa a ser distribuida a sopa ás creanças que para tal fim se acham inscriptas.

Bem haja quem proteje as infelizes creancinhas.

João Baptista Sampaio

Chega-nos ao conhecimento a dolorosa noticia de haver fallecido hontem em S. Pedro de Pedome, Famalicão, o sr. João Baptista Sampaio.

Victimou-o a terrivel gripe pneumonica.

Pobre rapaz! Infeliz amigo! João Baptista, que deixa viuva e filhinhos, era aqui muito estimado, pelo que se tornou deveras sentida a noticia de tão triste acontecimento.

Paz á sua alma!

A todos os seus, os nossos sentimentos.

Fallecimento

Contando apenas 13 annos de idade, falleceu no dia 5 do corrente, em quarto particular do hospital da Misericordia, desta cidade, onde se achava em tratamento, a gentil menina D. Julia da Gloria Baptista de Souza, filha estremeçada da Sr.ª D. Maria Rebello Baptista de Souza, irmã do Sr. Guilherme Baptista de Souza, e dilecta sobrinha das Srs.ªs D. Julia e D. Rachel Baptista de Souza, mestras da importante fabrica de Campellos.

O seu funeral realizou-se na quarta-feira passada, sendo muito concorrido.

Sobre o feretro viam-se varios bouquets de pessoas de familia, bem como uma linda corôa de flores artificiaes, com sentida dedicatória, das Tias da saudosa extincta e uma palmeira, offerta do Sr. James Lickfold, gerente da fabrica.

O cadaver da inditosa menina, amortalhado com o vestuario de Nossa Senhora de Lourdes e encerrado n'um rico caixão, seguiu para a igreja de S. João de Ponte no carro funerario da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, tirado a duas parellas.

No lugar do Pimenta foi o mesmo esperado pela banda de musica e pelos operarios da referida fabrica de Campellos, na sua totalidade.

Paz á sua alma!

A familia enlutada a expressão sincera do nosso profundo pesar.

Seguros contra quebra de «VOLUNTIV»

PAZ

O Kaiser enviou os seus delegados a Foch, afim de entrarem nas negociações de paz. Porem como nesse dia o tempo estivesse bastante duvidoso, estes mandaram pedir telegraficamente para esta cidade, os magnificos guarda-chuvas da Casa Ava.

ALFAIATARIA EM GUIMARÃES

Francisco José Ribeiro, alfaiate, participa aos seus freguezes e amigos, que, achando-se restabelecido dos seus incomodos, reabriu a sua alfaiataria sob a firma de Ribeiro & Pinto.

MERCERIA

Passa-se bem afreguezada e em boas condições pelo falecimento do seu proprietario.

Quem pretender dirija-se á Viuva de Francisco Castro Guimarães, Rua Paço Guivão.

Aos estudantes

Recommendamos a «Hospedaria Alliança», á rua do Anjo. Bons quartos e pensão a preços convidativos.